

«JÂNIO VEM AÍ»



LEIA NESTE NÚMERO

Chegará à Vitória, amanhã, o candidato das forças entreguistas e dos tristes internacionais, Sr. Jânio Quadros, que vem ao Espírito Santo em campanha eleitoral, depois de ter feito uma "tournee" ao Norte e Nordeste eivada de fracassos políticos, embora rica de episódios pitorescos, confor-me o leitor poderá verificar em matéria na segunda página desta edição, sob o título, "O Círculo Janista".

"Jânio vem aí" a fim de falar ao povo (?) capixaba. A fim de aumentar seu reser-vatório de sofisticadas e demagó-gicas contradições, visando só mente eleger-se Presidente da República para a inteira sa-tisfação do capital estrangei-ro e do seu amiguinho Nelson Rockefeller.

"Jânio vem aí" com os qui-tanilhas ribeirões et cetera. Amanhã estará ao lado dos euricos resendes pregando en-treguismo na Praça Olho e sendo aplaudido pela claqué udeno-golpista de Vitória, os-qual, babando ódio contra o desenvolvimento, a Petrobrás e o Nacionalismo, darão vi-vas ao "paranóico da felonía", segundo o Corvo Lacerda.

"Jânio vem aí" com o seu circo de autênticos palhaços.

1 Como V. Exa. explica que a publica-ção norte-americana, "Hanson's Letter", tenha previsto sua renúncia com uma an-tecedência de 10 dias?

2 De acordo com essa revista, sua re-núncia se prenderia ao fato de ter o Gru-po Rockefeller se negado a financiar sua candidatura à Presidência da República. Diante do fato de V. Exa. ter reconsidera-do sua atitude, renunciando à renúncia, pode concluir-se que o Sr. Rockefeller também voltou atrás, dispondo-se a finan-ciá-la?

3 Quais as origens dos recursos de V. Exa. para o custeio de suas viagens e a campanha publicitária considerada a mais dispendiosa da América Latina, em todos os tempos?

4 V. Exa. costuma atribuir ao governo todas as crises surgidas; qual a explicação

que dá para as crises que têm assolado o Estado de São Paulo?

5 V. Exa. proclamou haver asfaltado inúmeras estradas em São Paulo, as quais o Sr. Carvalho Pinto declarou haver en-contrado apenas com a subse (chamada "pintura") pronta. V. Exa. julga que o asfalto tenha sido retirado depois de sua saída do governo?

6 O que pensa V. Exa. de Carlos La-cerda, hoje um dos baluartes de sua candi-datura, que, pelo seu jornal "Tribuna de Imprensa", em 1955-56, classificava-o até de "Hitler redivo", "paranóico, delirante virtuoso da felonía, consumado instrumen-to de traição, reiteradas"?

7 Por que que V. Exa. ao invés de consultar o povo sobre sua desrenúncia preferiu fazê-lo à Tutuzinha e à Dna. Eloá?



ANO - XV
Número: 1.218

13 DE FEVEREIRO DE 1960

Prêço Cr\$ 3,00

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

Exemplo de Cachoeiro Alastra-se à Capital População de Vitória Boicotará Central E «Brasileira»: Dia 17 p. 8

EXERCITO OPERARIADO EXALTAM Lott

Gigantesca homenagem foi prestada por trabalhadores, soldados, oficiais e autoridades aos marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, e seu companheiro de patente, Odílio Denys, na terça-feira última, na Vila Militar no Distrito Federal.

Talvez da mais significativa homena-gem jamais prestada a dois oficiais do Exército nacional, foi a da semana passa-da a mais impressionante, a mais firme demonstração de solidariedade aos dois mi-litares que arcaram com a responsabili-dade da chefia anti-golpista do Movimen-to de 11 de Novembro de 1955, ocasião em que agradeceram a simpatia de todos os de-mocratas e patriotas brasileiros que luta-vam pelo respeito popular manifestado nas urnas, e que, por isso mesmo, tanto o marechal Lott quanto o marechal Denys, foram e ainda são os alvos para os ata-ques, daqueles que ainda pretendem mer-gulhar o Brasil num clima de ilegalidade a fim de que seja satisfeita a vontade de forças econômicas estrangeiras poderosas.

A manifestação contou com a presen-ça de trinta mil soldados, milhares de trabalhadores da Fábrica de Armamento de Realengo, oitocento, oficiais e oitenta generais representando todos os coman-dos do Exército da Nação.

A saudação ficou ao encargo do Ge-neral Jair Dantas Ribeiro, Comandante da

Vila Militar, o qual fez um histórico do papel do nosso Exército, dividindo-o em três fases: a) "Da independência política e da sedimentação nacional"; b) Do Bra-sil Republicano, e c) "Da "emancipação econômica", última etapa iniciada em 7 de setembro de 1922".

Em seguida, após fazer análise do pa-pel e das figuras exponenciais de Floria-no Peixoto e Hermes da Fonseca, passou a falar em torno das personalidades dos dois homenageados. — Lott e Denys — tendo afirmado à certa altura, a respeito dos mesmos, o seguinte:

"... Não somente à oficialidade da Vila Militar, mas efetivamente todo o Exército brasileiro, representado pelos seus mais altos chefes, que, por sua vez, trouxeram consigo a solidariedade de seus comandados, que está presente para dar seus testemunhos vivo de sua respeitosa admiração, de seu afetuoso carinho e de chefes, e esses dois grandes mestres, a os-sua profunda gratidão a esses dois grandes ses dois grandes soldados, a esses dois grandes brasileiros".

Agradecendo em seu nome e no do marechal Denys, falou o ministro da Guer-ra Henrique Teixeira Lott, que acentou o seguinte: "Para evoluir e progredir o Bra-sil precisa, principalmente, de recursos e



— "Jânio é o Candidato ideal das forças entreguistas e reacionárias"

— "Em 1958 Jânio mostrou que sabe utilizar os dinheiros e a pressão do poder público em seu benefício"

— "É conhecida a sua po-sição contrária ao Monopólio Estatal do Petróleo".

— "Manifestou-se pela refor-ma cambial, exigida pelo FMI para deter o desenvolvi-mento econômico do País"

— "Sua alegada oposição ao atual Governo limita-se a simples exploração demagógica, sabi-do como é que sempre apoia os aspectos mais negativos da ação governamental".

(Leia na terceira página)

Prestes Fala Sobre JÂNIO QUADROS

Sociais

Aniversariou, no dia 9 deste, nosso companheiro de jornada neste semanário, o jovem paginador Gilson Vieira Fernandes, que também é, nas horas vagas, mas com eficiência, linotipista, "cobra" em futebol e possuidor (isto permanentemente) de uma verve respeitável ao elaborar uma crônica.

Ao nosso colega Gilson, estudante secundário, nossos votos para que a sua existência seja longa e preñhe de felicidades.

— João Bricio transcorreu seu aniversário no dia 8 do mês corrente. Ao Lord Bricio, como é popularmente conhecido, nossos votos pela data.

— Enéas Pinheiro Souza, Tesoureiro da Associação dos Trabalhadores do Espírito Santo, conhecido líder camponês, aniversariou no dia 5 de fevereiro. Transcorreu também no dia 28 do mês de janeiro, o aniversário de seu casamento, quando completou 26 anos de vida conjugal com a Sra. Elvira Pinheiro de Aguiar.

ANIVERSARIANTES DE HOJE

— Sra. Mariza Barcellos, filha do distinto casal Otto

Barcellos-Florência M. Barcellos.

— Dna. Eulália Gomes, esposa do Sr. Alberto Gomes, amigo e distribuidor deste jornal, residentes em Santa Lúcia, onde gozam da simpatia de quantos os conhecem. Dia 14

— Valantino Pereira dos Santos.

— Sra. Lindaura Rodrigues, esposa do Sr. José Rodrigues e genitora de nosso colaborador Javilhon, responsável por "Cucas e Tamborins," seção que atualmente apresentamos.

— Garoto Noema Montenegro Rodrigues.

Dia 15

— Sr. Adamastor S. Pinheiro, residente em São Francisco.

Dia 17

— Menino Luiz Carlos, filho do Sr. Fernando Lopes e esposa, Dona Cecília Lopes.

— Marinete de Massena Shalder.

Dia 18

— Sra. Nair Araújo Meyreles, esposa do Sr. Getúlio Meyreles.

Dia 19

— Garoto Luiz Rodrigues, filho do Sr. Josué Rodrigues e esposa, Sra. Lindaura Rodrigues. Reside na Rua de Caratoira.

Aos aniversariantes FOLHA CAPIXABA envia seus votos de feliz e longa existência.

O Circo Janista

Tendo sido um completo fracasso político, a "tournée" de Jânio ao Norte e Nordeste foi, entretanto, muito rica em episódios pitorescos. Vejamos alguns.

A covardia pessoal de Jânio foi das coisas que mais impressionaram. Era alarmante o abatimento físico do candidato sempre que se aproximava o momento de subir para o avião. E dentro da aeronave parecia que nem vará verde, num constante sobresalto, não admitindo nem mesmo que alguém lhe dirigisse a palavra.

Certa feita, quando fazia a festa numa chácara, deitado numa rede, a alguma distância de seus pés caiu um côco. Jânio deu então um pulo gritando em Jânio: "É um atentado! Querem me matar!"

O "alto comando" de Jânio como se sabe, é formado pelos mais categorizados vigaristas de São Paulo, que na surdina, mas impiedosamente, vivem lutando entre si. Conta-se que era comum, ao aterrissar o avião nas cidades nordestinas, Emilio Carlos apontar para os correligionários que o recebiam um dos elementos da "troupe" janista e dizer:

— Aquê é o Quintanilha. Cuidado com êle!

Durante toda a "tournée", o uísque corria caudatosamente. E um dos seus maiores consumidores era precisamen-

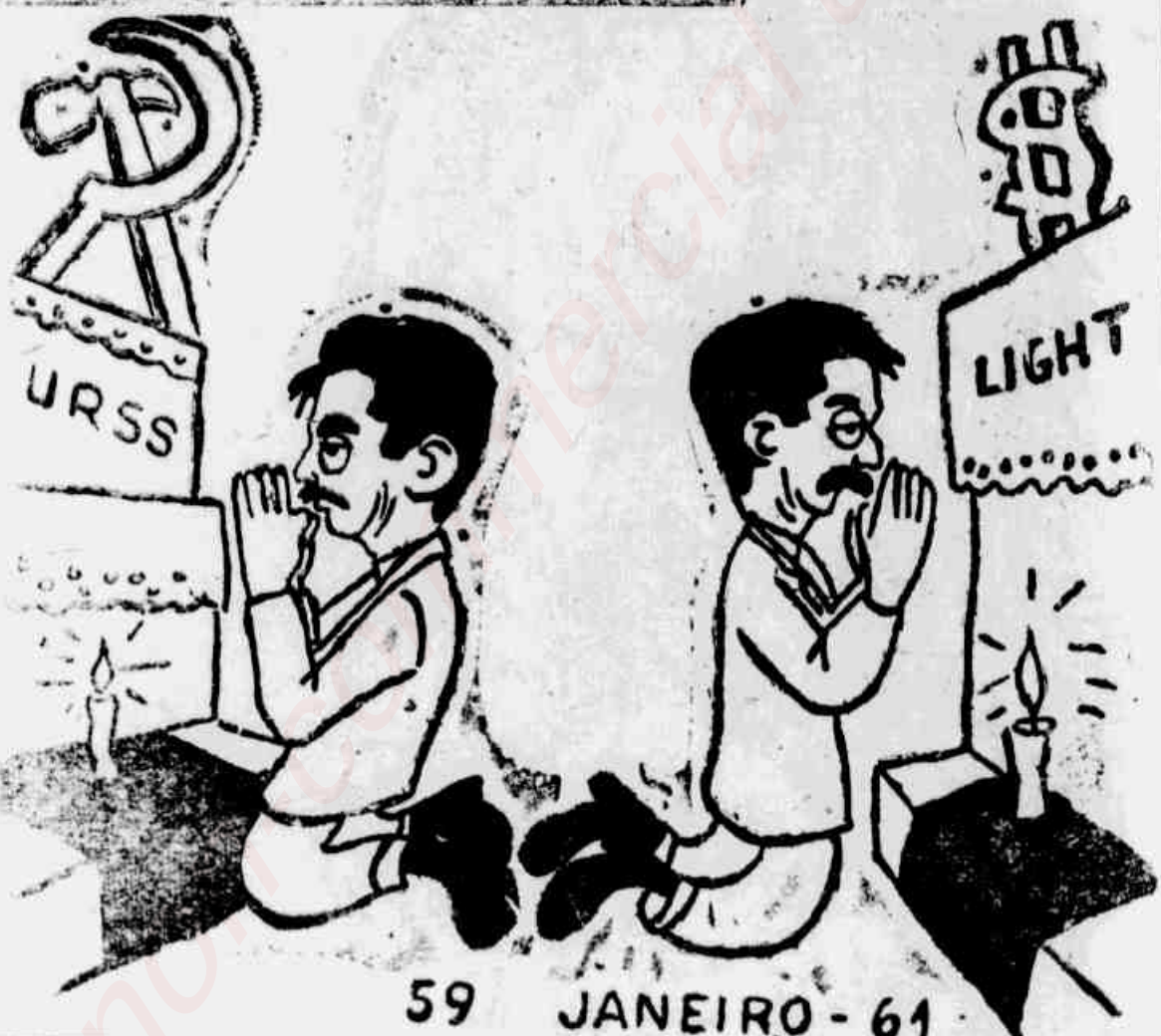
te Jânio. As "baixas" havidas na caravana foram, na verdade, devidas mais às bebedeiras do que ao pobre enjoo de jacaré.

Mas os janistas não se contentaram em beber "no local". Muitos deles trouxe-

ram enormes carregamentos de uísque comprado no Ceará, de contrabando.

O conhecimento de uma série de episódios ocorridos durante a "tournée" ao Norte provocou indignação entre alguns dirigentes udenistas. Sabem-se, por exemplo, que o sr. Milton Campos está decidido a não comparecer aos comícios de Jânio. E diz porque: — Não posso aparecer ao

lado desses cafagestes... Em todos os comícios Jânio repetia a mesma lenga-lenga: frases vazias, afirmações demagógicas, nenhuma análise séria dos problemas do país e do povo. Num dos comícios, o deputado José Sarney, não contendo o desapontamento, disse a um amigo, no palanque: — Isto é uma lástima! Não há meio de o homem mudar o disco!



CALDEIRA PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA

WLADEMIR RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua Amélia, n.º 8

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde

Aos Sábados de 8 às 10 horas

Invés de Aumento...

...abilidade dos empresários terem as suas escritas, apresentando muitos não aceitos pelos contrários. O Sr. Bócio Pacheco, digno representante da classe operária, juntamente com outros líderes, sugeriu, já que os empresários não possuem escritas, para que se chegue a um acordo fundamental, um levantamento contábil dos seus bens, tendo o Sr. Prefeito aceito a sugestão e, sendo termo à reunião, propôs o seguinte: que se designasse três peritos em Contabilidade para proceder ao levantamento, sendo um pela Prefeitura, um pelos sindicatos e outro pelas empresas, com o que todos os presentes concordaram.



B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Últimas Internacional

KHRUSHIOV RECEBIDO POR 300 MIL INDUS

O Primeiro Ministro da União Soviética, Nikita Khrushchiov, chegou ontem à Capital da Índia, onde, além de Nehru e outras altas autoridades do Governo daquele país, trezentas mil pessoas epstravam-no no aeroporto, ovacionando-o quando da passagem do carro que o conduzia ao centro de Nova Deli.

A viagem de Khrushchiov prende-se a convite oficiais que lhe dirigiram quatro nações do Oriente, quais sejam Índia, Afeganistão, Indonésia e Ceilão.

EISENHOWER PROPE INCLUSÃO CHINA POPULAR REUNIAO DESARMAMENTO

Na entrevista semanal que ontem concedeu Eisenhower à imprensa, em Washington, disse que a China Popular não poderá ser deixada de lado na discussão do desarmamento mundial.

Cinema

Os Espiões

Clouzot já demonstrou do quanto é capaz em "suspense" com "O Salário do Medo" e "As Diabólicas". Chega, até, às raízes do sadismo, superando assim o inglês Hitchcock, quer pela unidade da temática, quer pela narração ao mesmo tempo simples e complexa quer pelo — digamos — abuso de transe que parecem propensos a morrerem na sequência seguinte prosseguindo até o último metro do filme.

E' de Clouzot OS ESPIONDES, fita que encontra-se em cartaz no Cine Jandaia. Neste, como propicia o assunto abordado, Henry Clouzot mostra-se ainda mais "sádico" do que em seus filmes anteriores. Utilizando-se de bons atores (com excesso do canastrão Kurd Jurgens), numa trama exageradamente tramada, o cineasta francês dá-nos quase duas horas de autêntica diversão (cuja de sofrimento?) em seu OS ESPIONDES. Para exemplificar poderíamos citar algumas passagens nesta crônica, mas se o fizéssemos estaríamos sujeitos a cair na antipatia dos espectadores que desejariam VER a fita e não LÊ-la mal contada...

Hoje e amanhã.

CARTAZES

PAGARAM COM O PRÓPRIO SANGUE — "Western" com Dennis Okeefe e outros. Hoje e amanhã no CINE SANTA CECILIA.

PECADORAS INOCENTES — Como o próprio título diz, trata-se de mulheres pecadoras. Hoje e amanhã no TEATRO GLÓRIA.

HONRA DE LADRAO — Naturalmente é um filme dirigido aos investigadores de polícia, pois mostra que um ladrão também tem honra. A publicidade não diz, entretanto, se o ladrão é de galinha ou de institutos de Previdência. Hoje no CINE SÃO LUIZ, amanhã ABAIXE O PANO, com Cantinflas, o comico em que a gente ainda não descobriu em que é engraçado...

SAYONARA — Com Marlon Brando, Patricia Owens e outros. Peça de teatro filmada. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

A PONTE DO DESTINO — Com Rod Steiger e outros. Hoje no CINE VITÓRIA. Amanhã VERGONHA, com Isabel Sarli. Não vimos o filme, estando portanto impossibilitados de dizer do porque o mesmo recebeu o título.

A ESPADA DE ROBIN HOOD — Com Don Taylor e outros. Hoje e amanhã no CINE TRIANON.

Proposição Capixaba Aprovada Congresso da UNE

Como representante dos estudantes capixabas ao Congresso estudantil recentemente realizado em Fortaleza, de 24 a 30 de janeiro, regressou o Presidente da União Estadual dos Estudantes (UEE), Tte. Wlamir Coelho da Silva, que

naquele conclave apresentou uma proposição que foi aprovada e teve sua repercussão em vários Estados, que trata de uma resolução para que seja incluído um elemento da União Nacional dos Estudantes (UNE) na C.A.S.E.S.,

do Ministério da Educação e Cultura.

O Tte. Wlamir Coelho da Silva é estudante na Faculdade de Odontologia desta Capital, cursando o último ano.

Consulte o Médico de sua Preferência.
...sua Receita, confie a

Farmácia

São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO

EDIFÍCIO MOSCOSO

CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CALETOV NUNES

SINEMA ESPECIAL

PARAFARMACIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPUBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicação de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Mermegence Lima FonsecaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 289
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Sob o Braço de Mulembá



SE JÂNIO É... DONA UDN!

Este Marquês vem assustando a dona UDN capixaba e tirando as devidas conclusões. Mas não compreendeu ainda porque ela se encheu de bríos no ser noticiado que um dos assaltantes do Banco Mineiro de Produção em Vitória tinha sido candidato à vereança em sua legenda... Ainda não compreendeu, de fato, por que dona UDN nega que o malfadado assaltante havia sido seu candidato quando ela, escondendo todinha a sua "vergonha", após ser rejeitada, faz questão de afirmar que o Jânio é o seu homem na eleição presidencial. E o "dossier" do Janota não é nada fino e fala muito de negócios escusos, corrupção e etc. e tal.

Mas dona UDN é sempre assim. Prefere defender e amar os grandes safados a proteger os pequenos ladrões de galinha.

E JÂNIO VEM AI

E o pior é que Jânio vem aí. Com plaçava e tudo. Amanhã estará falando (a sós) em praça pública. Mas deixa estar, assim como no nordeste deram a ele carne de jacaré para comer, provocando-lhe uma terrível cólica intestinal, nós aqui forcamos o estômago do Janota a comer siri... Deixe estar que ele não sairá impune do Espírito Santo.

Mas, um aviso. Quem não tiver caspa, tome cuidado. O homem da vassoura, quando abre a guela, esparrama pelos quatro cantos a sua doença, pois sua cabeça balança medonhamente.

PRESTES Fala Sobre Jânio Quadros

Jânio Quadros vem aí. Sim, o candidato da reação e do entreguismo estará amanhã em Vitória, esta nossa cidade democrática e nacionalista. Aproveitando tanto a presença daquele demagogo entre nós, achamos por bem transcrever, a fim de reavivar a memória de nossos leitores, um trecho de um artigo do líder comunista Luiz Carlos Prestes, publicado no semanário "NOVOS RUMOS" do dia 4/10/59, intitulado: "Os comunistas e a sucessão presidencial". Eis o trecho do referido artigo:

"A primeira candidatura lançada à sucessão presidencial foi a do sr. Jânio Quadros, que se apresenta como candidato de oposição ao atual Governo. O ex-governador de São Paulo tem como patronos a alta direção da UDN, os grupos responsáveis pelo golpe de 24 de agosto, elementos reacionários e entreguistas como Carlos Lacerda, e seus porta-vozes são "Os Estados de São Paulo", "Correio da Manhã", "O Globo" e outros órgãos identificados com os interesses dos trustes estrangeiros.

"A Candidatura Jânio Quadros se caracteriza também pelo seu aspecto demagógico, capaz de enganar importantes camadas populares. Procura beneficiar-se do sentimento de oposição e do descontentamento popular, gerados e agravados pela política econômico-financeira do atual governo. A fim de conseguir a adesão de setores das camadas médias e das massas trabalhadoras, levanta a bandeira da moralidade administrativa e da luta contra a corrupção, atitude que lhe valeu, em São Paulo, o apoio de algumas forças políticas de base popular.

Na realidade, porém, as principais posições políticas de Jânio Quadros se identificam com o programa das forças anti-nacionais e anti-populares. Em novembro de 1955, converteu São Paulo no reduto da conspiração golpista e entreguista que visava impedir a posse dos eleitos pelo povo, manter no poder as forças de 24 de Agosto e implantar o "regime de exceção, reclamado pelos agentes do imperialismo norte-americano, como Carlos Lacerda. A campanha eleitoral de outubro de 58, mostrou co-

mo sabe utilizar os dinheiros e a pressão do poder público em seu benefício. São particularmente elucidativos os contratos de construção, em concorrência pública, de usinas termo-elétricas e outras obras, em São Paulo, num valor superior a cinco bilhões de cruzeiros. E conhecida a sua posição contrária ao monopólio estatal do petróleo. Quando os grupos ligados ao imperialismo lançaram a campanha contra os empreendimentos estatais, tendo em mira sabotar o desenvolvimento independente de nossa economia, Jânio Quadros associou-se a tal movimento em entrevista ao "Correio da Manhã". Sua alegada oposição ao atual governo, limita-se a simples exploração demagógica, sabido como é que sempre apoiou os aspectos mais negativos da ação governamental, manifestou-se pela reforma cambial, ex-gida pelo Fundo Monetário Internacional, para deter o desenvolvimento econômico do país, e declarou-se solidário com a política financeira de Lucas Lopes, que agravou consideravelmente a carestia da vida."

"Ao assumir tais posições, Jânio Quadros tornou-se intérprete de grupos econômicos dos mais reacionários do país — os latifundiários, exportadores e banqueiros ligados ao comércio exterior, que constituem o cerne da oligarquia paulista, vinculada ao imperialismo. Aliados a setores retrogrados de outras regiões do país, estes grupos pretendem alcançar o poder com Jânio Quadros para tentar restringir o desenvolvimento industrial através da suposta "estabilização monetária", abolir o chamado "confisco cambial" e desvalorizar ainda mais o cruzeiro, congelar os salários e vencimentos e estender os privilégios do capital estrangeiro, sob o disfarce de proteção à "livre empresa".

"Jânio Quadros é o candidato ideal das forças entreguistas e reacionárias. Sua candidatura representa um perigo precisamente porque, pela primeira vez, estas forças encontram uma figura demagógica capaz de enganar os setores descontentes da população e mistificar uma parte das massas trabalhadoras e populares."

O Joio e o Trigo no Amparo à Nossa Cafeicultura

J. C.

Tem havido muitas palavras aos peixes em torno da atuação da ACARES no Plano de Amparo à Lavoura Cafeeira do Estado. Muito joio misturado ao trigo.

Agora veio "O Diário" a pregar ao problema de distribuição política da assistência feita pela ACARES. Nada mais ridículo, para não dizer estulto.

Por outro lado a eloquência do Deputado Cristiano Dias Lopes não deixa, contudo, de dar ao debate um caráter um tanto de estultilóquio.

O que se discute é a capacidade da ACARES arcar com a responsabilidade e dar conta da parte que lhe cabe no Plano, como também a estranheza de se secundarizar o programa de nossa Secretaria de Agricultura, mesmo que reformada para atender ao objetivo, com a entrega de sua missão a uma empresa de caráter particular.

Os resultados de Minas não animam a uma afirmação de que a ACARES dê conta do papel que querem lhe atribuir no Plano. A necessidade de uma reforma em nossos serviços assistenciais e no crédito rural é evidente, porém, isto não quer dizer que devemos substituir esta reforma pela entrega da missão dos órgãos a uma empresa particular. Isto será o mesmo que acabarmos com a aparelhagem estadual e entregar seus serviços à iniciativa particular. Se no caso existe política, deve ela ser procurada não lá no interior capixaba, no Estado ou até na Nação, mas lá nos idealizados do anti-comunismo do Ponto IV. Infelizmente, este ângulo não é examinado, primeiro pela ignorância (aqui sem sentido pejorativo) da grande maioria e, segundo, pelo interesse exclusivo, que vai desde a segurança pessoal de uma boa remuneração até a espionagem velada de grupos que pretendem colocar os Governos onde atuam como incapazes ou mesmo ridículos. "Cacarecos" em muitos casos.

Se em Minas o teste tem mais aprovação na propaganda que na realidade: se brincamos com fogo ao descuidarmos do verdadeiro papel do Estado (com vistas à Assembléia Representativa), podendo portanto contribuir para os destruidores morais dele, porque caber discussões em planos que não entram estas duas coisas?

O que se quer é a sempre confusão da opinião pública para se tirar partido favorável da situação. E aí, na Assembléia, parece que a atuação está satisfazendo as degladias dores gregas e troianas. Porém o troféu, os louros, terão já o fim determinado: não pertencerão nem a estes nem aqueles.

A tergiversação nesta altura tem funcionado a contento, e a oratória parlamentar a alimenta farramente.

A ACARES é um órgão útil, ninguém poderá discordar. Mas, sua ação sofre os limites de uma influência nefasta ao papel de Estado, quando bem sabemos da luta dos grupos econômicos que dominam o Governo norte-americano, e o Ponto IV é órgão de ação internacional deste Governo. No nosso caso, em Minas, temos abertamente a American International Association, de Rockefeller.

A ACARES é útil, repetimos, principalmente pelo trabalho de seu pessoal no campo, feito com entusiasmo e boa vontade. Contudo ela não pode atender à responsabilidade que lhe põe aos ombros o Plano da Secretaria.

Faça-se o estabelecimento de cotas entre a ação dos ór-

«Janio, Nacionalista de Última Hora»

É o que afirma o alto-falante do carro-propaganda da campanha janista em Vitória. "Jânio, nacionalista de última hora"... E é mesmo.

O homem da vassoura já-mais foi, por patriotismo e por amor à sua terra a sua gente, nacionalista de verdade. Mas agora que deseja, com renúncias e desrenúncias, farsas e mentiras, demagogia e injúria, desrespeito e sandices galgar à suprema magistratura da Nação, se diz nacionalista. Fato que prova que o nacionalismo é mesmo contagiante. E sabedor de tal, o Jânio se diz até... até inventor do nacionalismo brasileiro!

O leutor do alto-falante janista, enfretando, ou por malícia (no que mais cremos) ou por burrice, afirma, aos berros: "Jânio, nacionalista de última hora!" No que acreditamos, sem dúvida alguma. Jânio é nacionalista de última hora para enganar ao povo, de quem espera votos, e, particularmente, à Tutuzinha e à dona Elza que o farsante nomeia nos seus discursos visando desviar a atenção da assistência (pequena, geralmente) dos trustes que sustentam a sua campanha a mais dispendiosa dentre todas as já existentes na América Latina.

"Jânio, nacionalista de última hora"... E é mesmo.

gãos do Ministério da Agricultura, principalmente o seu custo, compare-os com os serviços tipo ACAR; veja-se o campo atingido por aqueles e estes serviços; analisa-se a dificuldade em se servir a toda e qualquer propriedade ao encargo do Ministério da Agricultura e as propriedades trabalhadas pelos serviços do tipo ACARES. Só assim se poderá chegar a conclusões.

Palavreado é o pouco interesse ao estudo do problema. O que é preciso é enquadrar um estudo realístico a atuação destes serviços "filantrópicos" e de "caráter particular, sem fins de lucro".

Crêmos que iniciativas como

as da ACARES têm positividade e devem ser amparadas. Se o Governo lhe quer aumentar suas verbas, o faça, e é justo. Porém, entregar sua ação, contrariando os postulados de Governo que deve ser, é caso diferente.

São Paulo apoia o Plano, todavia, até hoje, não deixou estabelecer serviços, lá, do tipo ACARES; é a Secretaria que executa a sua assistência. O fator dinheiro não é justificativa, visto os serviços tipo ACARES serem bem mais caros.

Está se entendendo que o tal Plano de Amparo à Lavoura Cafeeira do Estado tem muito mais amparo à ACARES que a própria Lavoura do Café.

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

Um Jornal Por Demais Desmoralizado

Flagrado, mais uma vez em grossa mistificação, tão do seu jaez, pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, o jornal "O Diário" — já inúmeras vezes, surpreendido defendendo contrabandistas de gulas de café (do Contestado), do próprio café e, enfim, de tudo aquilo que o possa arrancar dos constantes déficits orçamentários — vem, ultimamente, com a desfaçatez que lhe é inerente, contribuindo para que o truste norte-americano (e não canadense, como quiz fazer crer o referido órgão panfletário) Central "Brasileira" saia vitorioso da luta que ora contra ele empreende este bravo povo capixaba.

Caindo em contradição, berrantes em seus editoriais, numa tentativa vã de obscurecer as ações claras e sem segundas intenções que desenvolvem os nacionalistas e patriotas — entre os quais se encontram os comunistas — pela emancipação nacional, os redatores de "O Diário" incorrem na mesma mássada em que se afundam os famigerados penas botos. Pretendendo dividir a unidade do povo que luta contra a Central "Brasileira", apelam os setembrinos pelissaris até para as leis católicas, nas quais não acreditam. Visando minar rasteiramente o campo daqueles que se encontram na vanguarda de um movimento justo e insubstituível, embrenham-se pelo torpe caminho das retaliações pessoais, tão peculiar aos achacadores.

Mas como todo e qualquer eteno, nada acontece isoladamente. Tudo tem sua razão de ser.

Desesperados com a derrota que o povo lhes infligiu fragorosamente nas últimas eleições neste Estado, e na certeza de que serão outra vez irremediável e impiedosamente esquecidos no pleito presidencial que se avizinha, para o qual escolheram como candidato o homem de confiança dos trustes, Jânio Quadros, asanham-se e, a qualquer motivo, ou mesmo sem nenhum, lançam seus desafios indistintamente. Se durante quatro dias a chuva cai, impedindo que os negociantes proprietários de "O Diário" possam ir à praia — a culpa é de Lindenberg. Se o "O Diário" não paga seus funcionários, e estes protestam — a culpa é do atual governo estadual. Se um indecente projeto de aumento dos subsídios dos deputados é rejeitado pela Assembléia, onde fora apresentado pela "gloriosa oposição" — também a culpa é do governo... Como se vê, o "O Diário" se deixa levar ao sopro das paixões, as quais, nem sempre, ou quase nunca são sóbrias e mereçam confiança.

Já esta folha, quer pela sua independência quer pela sua seriedade, não vê por onde estar sempre com as baterias voltadas contra o atual Governador. Quando o seu governo pratica algo que achamos estar errado e contra os interesses da coletividade e da terra capixaba, denunciamos o fato, indicando, sempre que é possível, um meio solucionário; o que enquadra bem a razão de ser de um Jornal. Mas quando este governo mostra-se disposto a realizar obras que venham ao encontro dos anseios populares e das exigências do desenvolvimento econômico do Estado, não respitamos aplausos, como recentemente o fizemos por ocasião da aquisição, pelas autoridades, das Patrulhas Mecanizadas, e como agora estamos a fazer (e notar que o Sr. Carlos Lindenberg está propenso a contribuir para a solução das reivindicações exigidas pelo povo à Central "Brasileira").

Quanto aos comunistas, que o panfleto da rua 7 de setembro nega toda e qualquer contribuição à causa do povo brasileiro, a História aí está para servir de consulta aos bem intencionados — rol em que não, se inclui os udeno-integralistas.

Agora, para finalizar, achamos que merecem os comunistas — tanto os comunistas como o Conselho Sindical — melhores e mais decentes juízes. Mais coerentes para com a verdade e menos caluniosos. Pois os de "O Diário" não servem. Estão por demais desmoralizados.

Vila Velha

Conselho Sindical Desfaz Provocações de "O DIÁRIO"

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, desfazendo provocações e baixas intrigas veiculadas contra o mesmo, pelo jornal "O Diário", remeteu aquele matutino, um documento, cuja íntegra, abaixo transcrevemos:

Vitória-ES, 8 de fevereiro de 1960

AO JORNAL "O DIÁRIO"
Rua 7 de Setembro, 475/481
Nesta Capital
— 23 SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E "O DIÁRIO"

Eleitos presidentes e diretores de seus respectivos Sindicatos e Federação, Manoel Santana, José Martins de Freitas, Claudionor Araújo, Ademir Ribeiro Vasconcellos, Zózimo Nascimento, Boécio Pacheco de Faria, Alcides Rodrigues, Sebastião Severo e Maurício Barcelos, foram, também, eleitos por unanimidade pelos demais representantes sindicais como diretores do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo. A nosso ver, cabe única e exclusivamente a esses Companheiros julgarem de nossa liderança.

Hoje, no Brasil, nada vai para a frente se não estiverem juntos a todas as iniciativas os Trabalhadores, pois é a classe operária a que mais cresce e se desenvolve. Enquanto nasce uma indústria, surge um proprietário que necessita de centenas e milhares de operários. Estes, hoje procuram as escolas de alfabetização de ensino técnico. Por isso os trabalhadores sabem que o Brasil é ainda um país semi-industrial, e, portanto, procuram por todos os meios se unir, se organizarem para cooperarem com os Po-

deres públicos e privados, para o desenvolvimento da Pátria. Daí estarmos inflando decisivamente para o melhoramento de nosso País. Daí estarmos inflando decisivamente no panorama político nacional e disso, muita gente com interesses exclusivamente pessoal, não gosta.

Com o desenvolvimento dos trabalhadores, e com um hoje verem-se patrões e empregados, Governo e Trabalhadores, Técnicos e Operários em mesas redondas discutindo sérios problemas de construção de nosso parque naval, industrial, e até mesmo de estradas de rodagem, etc. etc. O ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros) tem aberto suas aulas para os trabalhadores fazerem Conferências. (Isto não é possível; esse Conferencista só pode ser comunista), diria "O Diário". Mas tem acontecido. Bem, mas isso é lá no Distrito Federal e aqui é o Espírito Santo e não toleramos isso, voltaria a dizer "O Diário". "O Diário" não admite que trabalhadores tenham "mania" de nacionalismo; não admite que os trabalhadores, após as refeições, ao invés de descansarem, fiquem debatendo problemas relacionados com o petróleo e com sagrados interesses do País; não admite que trabalhadores possam vislumbrar solução, para problemas de desenvolvimento de seus Estados e da Nação consequentemente; não admite "O Diário" que os trabalhadores do Espírito Santo, em particular, se envolvam nos problemas ligados à Central Brasileira e que procurem oferecer uma solução a esse problema. Enfim, "O Diário" só admite que os trabalhadores devam dis-

cutir a quantidade de medicamentos empregados nos ambulatórios dos Institutos de Previdência, ou, quando muito, somente sobre campanhas salariais.

Assim "O Diário" começou a se sentir mal, quando compreendeu que o trabalhador já amadureceu e se dispôs a estudar e enfrentar problemas de real interesse para toda a coletividade. E "O Diário" quer dividir. Só assim compreendemos a finalidade do "trabalho" de "O Diário". Porque não vimos nada de construtivo com o sensacionalismo de "O Diário". Se isso que dizemos não fosse verdade, "O Diário" ao invés de fazer agitação (e ainda existe alguém que diz que o trabalhador que faz agitação...), estudaria também o plano que apresentamos ao Governo para a solução do problema da luz e força em nosso Estado, divulgava-o amplamente, ou, então, fórmula mais simples: "O Diário" apresentaria outro plano mais racional mais lógico, mais concreto, enfim, a bolinha de cristal que talia para o encontro da solução que todos desejam, menos "O Diário" e a Cia. Central Brasileira.

Mas, senhores, pensem como quiser, digam o que quiser: "NÓS NÃO CONCORDAMOS COM UMA SÓ PALAVRA DO QUE DISSERES, MAS RESPEITAREMOS A MORTE DO DIREITO DE DIZERES". Porém em problemas de tal natureza, como o do rebaixamento das tarifas de luz e força da Cia. Central Brasileira, da Industrialização do Espírito Santo, da Reforma Agrária, da Defesa da Previdência Social, da

Regulamentação do Direito de Greve, do Combate ao Custo Elevado de Vida, e de outros problemas que nós consideramos básicos, tais como a defesa da Petrobrás e de nossas áreas monásticas, o Conselho Sindical, integrado por todos os 23 organismos sindicais, inclusive a Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais, tidos como líderes por "O Diário", estaremos contra a desunião pregada por "O Diário" e sabemos que não são os seus adjetivos, nem tão pouco a pouca influência de sua imprensa, que separará nós, Trabalhadores, da Indústria e do Comércio, pois que até Pena Botto quis separar e não pôde.

O que nos liga à Federação da Indústria e do Comércio, não são princípios ideológicos, filosóficos ou religiosos, e sim princípios de compreensão, de patriotismo e de bem coletivo. São os fenômenos do desenvolvimento pacífico de nosso sistema político, econômico e social, que só não sentem os que desfilam ódios e venenos por todos os poros do seu ser.

Que continuem, como bem entenderem, que nós não nos agitaremos, não nos zangaremos, não nos desesperaremos. Pacientemente esperamos que a história diga a nossos filhos que em certa época, quando os trabalhadores capixabas estavam unidos e organizados, pacíficos e ordeiramente, lutando junto com as forças vivas do Espírito Santo, um certo jornal fazia a campanha dos inimigos do povo, silenciando, ora para proveitos financeiros, ora para deturpar para dividir e dividindo para enfraquecer. Gostaríamos que "O Diário"

(que julga-nos capazes da "utilização de todos os expedientes, lícitos ou não") publicasse a presente, por um princípio de honesta jornalismo que supomos da deva existir em "O Diário", com o mesmo destaque que tem dado a suas insinuações, mas sem se utilizar de "expedientes, lícitos ou não" para negar que tivesse recebido nossas cartas.

Nosso tempo é curto, senhores de "O Diário". Nosso trabalho é muito. Daí por isso não voltaremos ao assunto, não manteremos polêmicas. Elas não constroem.

Pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo

JOSÉ MARTINS DE FREITAS

Presidente

MANOEL SANTANA

Secretário Geral

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Ieronimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

Suplotes — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

301A PONTE NOVA — E. TORQUATO

O Estado Sanitário do Espírito Santo (IV)

Aldemar O. Neves

Proseguindo em nossa análise trataremos dos recursos médico-sanitários, considerando a existência do número de médicos e leitos hospitalares no Estado.

Infelizmente não dispomos de dados precisos e atualizados e os que possuímos são os apresentados pelo Anuário Estatístico do Espírito Santo de 1958.

No aludido documento oficial, o número de médicos é da ordem de 300 para todo o Estado e sua distribuição se fazia da seguinte maneira: 178 concentrados nos três mais importantes municípios de Vitória, Cachoeiro e Colatina, sendo que na Capital estão localizados 121 facultativos, isto é, 2/5 do total de médicos.

Esse fenômeno é idêntico ao de todos os Estados da Federação.

Na Capital dos Estados sempre há plethora de médicos e no nosso caso, o índice é de 1 médico para 490 habitantes, contrastando com o índice geral que é de 1 médico para 3.151 habitantes (não computando a população dos municípios de Ecoporanga, Barra de São Francisco e Mantenaópolis, territórios em litígio). O padrão geralmente aceito em saúde pública é de um médico para mil habitantes.

Afora os médicos dos municípios de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim e Colatina, 128 se espelham pelos demais municípios, com exceção de Cariacica, Viana, Serra e Ecoporanga, que em 1958 não dispunham de um só médico para atender às suas populações.

Por aí já se pode avaliar a precariedade de assistência médico-sanitária, com plethora de médicos na Capital e reduzido número no interior do Estado, com a agravante da dispersão dos seus habitantes por vastas regiões territoriais, nem sempre bem servidas de meios de comunicações.

O exemplo de Conceição da Barra define perfeitamente esta situação: há um só médico para prestar assistência aos seus moradores que totalizam 9.546 pessoas disseminadas por 3.022 quilômetros quadrados.

Pelo exposto já se está a ver que o número de médicos em nosso Estado, além de insuficiente, peca também pela sua má distribuição.

Necessitaríamos de um número muito maior de profissionais, nunca menos de mais 658 para atingir o indicado, que seria de 954, segundo a norma geral.

Estamos bem distanciados de países como os Estados Unidos, cujo índice é de um médico para 790 habitantes ou a União Soviética com um médico para 580 habitantes na atualidade, esperando atingir em 1965 esse estúpido índice de um médico para 450 habitantes!

Também não nos devemos consolar com a falta de assistência médica de países subdesenvolvidos como o Paquistão ou a Birmânia a que oferecem índice de 1: 16.000 ou 1: 8.400 quando aqui mesmo na América Latina, o Chile, o Uruguai e mesmo Paraguai têm índices de 1: 1.590, 1: 957 e 1: 1.767, respectivamente.

O nosso país, infelizmente ainda apresenta um índice bem alto de falta de assistência médica, ele é da ordem de um médico para 3.419 habitantes (Do Relatório apresentado à XIII Assembleia da WMA, em setembro de 1959).

No tocante ao número de leitos em estabelecimentos hospitalares, a nossa situação também indica grande atraso. Para todo o Estado, o número de camas em hospitais e casas de saúde, em 1958, era de 2.593, distribuído por 82 nosocomios, 24 oficiais e 53 particulares.

Considerando-se que o índice de assistência hospitalar mínimo é de 5 leitos para 1.000 habitantes, estaríamos com a nossa necessidade em regime de "déficit", isto é, precisamente de mais de 2.228 camas para atingir o limite aconselhado de 4.823.

Os atuais leitos existentes estão assim distribuídos por especificação:

Clinica médica	865
Doenças Mentais	442
Lepra	383
Clinica Cirúrgica	305
Tuberculose	274
Abstericão	152
Pediatria	91
Ortopedia	62
Outros	32

As camas em hospitais são ocupadas por doentes mentais, tuberculosos e leproso, em números de 1.099 leitos; por doentes de casos clínicos, médicos e cirúrgicos em números de 1.170 leitos; e por parturientes doentes infantis em número de 243 leitos.

Pode-se afirmar que a quase totalidade das camas (83,3%) em estabelecimentos hospitalares se destina às doenças mentais, tuberculose, e lepra (42,3%) e à clínica médica e cirúrgica (54,0%); restando apenas poucos leitos para o atendimento à maternidade e à infância (9,3%).

Há, de um modo geral, grande insuficiência de leitos hospitalares, e no que diz respeito à maternidade e à infância essa deficiência é clamorosa e desumana.

Não há exagero e nem força de expressão se afirmarmos: em nosso Estado a CARTA MAGNA é letra morta, pois não respeita a sua taxativa determinação da obrigatoriedade "em todo o território nacional", a assistência à maternidade, à infância e à adolescência" (Art. 164).

Nos 82 estabelecimentos hospitalares, ao invés dos 800 leitos para a maternidade, num cálculo modestíssimo das nossas necessidades, só possuímos 152 camas, e, para a infância não dispomos dos 964 leitos necessários, sendo o "déficit" de 812 camas.

Cabe ainda analisar a distribuição e localização do número de leitos em hospitais e casas de saúde pela área territorial do Estado.

A maioria dos leitos se concentra nos municípios de Vitória, Cariacica (hospitais Colônia para doentes mentais e leproso), Cachoeiro do Itapemirim e Colatina.

Em 14 municípios não há um só leito para a fiscalização de doentes.

Em 18 municípios a assistência hospitalar, é prestada à população por estabelecimentos particulares, isto é, mediante o pagamento prévio das internações.

Em 6 municípios os estabelecimentos hospitalares se dividem: uns particulares e outros oficiais, e, nos municípios mais prósperos do Estado, Cachoeiro do Itapemirim e Colatina, o número de entidades particulares constitui maioria.

Convém acentuar que a assistência hospitalar, tanto oficial como particular, é precária e nos estabelecimentos privados é onerosamente cara.

E isso sem falar na aquisição de remédios pelo povo.

O alto custo dos medicamentos já se tornou exorbitante, e a obtenção proibitiva!

Aqui, como alhures, "o dedo do gigante", está sempre presente — até com a saúde — nunca falta a exploração do capital estrangeiro, pois a indústria farmacêutica está na sua quase totalidade em mãos dos trustes imperialistas.

"A indústria farmacêutica está sendo desnacionalizada numa proporção alarmante", afirma o Presidente da Associação do Comércio farmacêutico, e explica: "Antes o abastecimento de remédio no Brasil, era feito, na proporção de 60% a 70%, nos laboratórios brasileiros... caíu agora para 43%."

O capital pertencente à pessoas ou entidades estrangeiras no setor farmacêutico em nosso País representa 64,5% do total, e todas as empresas estrangeiras neste setor são altamente desenvolvidas financeiramente e formam um poderoso truste imperialista.

São capazes de manobras perigosas e desumanas e agora mesmo, ameaçam deixar a população sem remédios indispensáveis à vida de milhares de doentes, tais como a sacarina e a insulina para os diabéticos, os antibióticos para as infecções mortíferas, etc.

A imprensa está alarmada com a intrusão dos laboratórios e farmacêuticos que se negam em abastecer as drogarias e farmácias, e a COFAP não atender às suas ambições de maiores lucros com o aumento dos preços dos produtos.

Será uma autêntica greve de fornecimento de produtos vitais à vida da população brasileira, visando maiores super-lucros!

Para concluir este assunto, como prova de que não há fantasia nem exagero de nossa parte, vamos transcrever a opinião de um jurista insuspeito, o Sr. Wladimir Berger, Procurador da Justiça norte-americana, quando cita casos escandalosos dos capitais ianques, responsáveis por crimes como este: "... adulteram produtos posto em perigo a saúde e mesmo a vida de seus consumidores", e logo em seguida fornece a relação nominal dessas empresas monopolistas ianques, tão nos conhecidas Mead Johnson, Iquibb, Park Davis, Wintthrop, Merck, Nestlé, etc. (Continúa)

Resenha Internacional

Papa Abençoa Ida de Gronchi à URSS

MILÃO — Na hora em que este despacho for publicado no Brasil, o Presidente da República Italiana, membro do Partido Democrata Cristão, acompanhado da Sra. Gronchi, de seu filho Mario de dezessete anos, estará acomodado no Kremlin, na qualidade de hóspede de Vorochilov e Khrushchov.

Esta visita, adida aparentemente por motivos de saúde e cujo pronunciamento parece ter aperfeiçoado os seus objetivos, assume aspecto bastante interessante nos contatos italo-soviéticos, a fim de assumir influência marcante nas relações do Ocidente com a U.R.S.S. Se é verdade que a viagem do Chefe de Estado Italiano representou um "tour-de-force" do próprio chefe da corrente pró-coexistência pacífica de seu país, também é incontestável que não teria sido feita se não contasse com a tolerância simpática do Vaticano, cuja influência na Itália, e em particular no Partido que lhe controla o poder político, é preponderante. A circunstância do primeiro Chefe de Estado do Mundo Ocidental visitante da Rússia ser católico, e dos católicos, o mais diretamente submetido à ação

da Igreja, deve levar os leitores brasileiros a considerar as transformações que se estão operando no mundo, das quais não devemos deixar de tirar conclusões referentes ao comportamento internacional do Brasil. Se tudo isto é verdade, não deve ser omitida a verificação de que Gronchi é Presidente do país onde existe o órgão comunista mais importante do mundo ocidental, que é o Partido Comunista Italiano. Por coincidência, Gronchi chega à União Soviética no mesmo dia em que se terminam os trabalhos do IX Congresso Nacional do P.C.I., no qual se afirmaram proposições do maior interesse sobre a conduta comunista face aos partidos burgueses, e se definem métodos de convivência com o Partido Operário, no jogo político do mundo capitalista. Esse comportamento se define agora por uma luta pacífica.

N. KRUSHCHOV VIAJA A QUATRO PAISES DO ORIENTE

MOSCOU (Tas.) — O Primeiro Ministro soviético Nikita Khrushchov viajou para o Oriente a fim de visitar a Indonésia e a Índia, a Birmânia e o Afeganistão. Prossegue as-

sim, o dirigente soviético Khrushchov, com sua visita aos referidos países, a sua missão em função de coexistência pacífica entre as nações de regimens sociais diferentes.

MIKOYAN
CALOROSAMENTE
RECEBIDO
EM CUBA

HAVANA — O Vice-Primeiro Ministro Soviético, Anastas Mikoyan, que veio à esta Capital inaugurar a Exposição Cultural Soviética, tem sido alvo de excepcionais manifestações por parte do Governo de Fidel Castro e do povo cubano. Mikoyan fez uma visita ao leste do país e ao regressar falou num programa de televisão. Partirá desta Capital sábado, retornando à Moscou.

OEA FISCALIZARA

REPÚBLICA DOMINICANA
WASHINGTON — A Comissão Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos) designou uma Subcomissão de trabalho, composta pela Argentina, Brasil, El Salvador, Estados Unidos da América do Norte e Peru, para tratar do caso das denúncias da Venezuela contra a República Dominicana.

Enquanto isso, dez refugiados políticos dominicanos, residentes na USA, realizavam um jejum a fim de pressionar a organização dos Estados Americanos contra o regime do ditador Rafael Leonidas Trujillo, realizando, entretanto, um desfile na Praça das Nações Unidas, a uns vinte metros da sede da ONU, portando bandeiras da República Dominicana e faixas com frases alusivas ao terror implantado por Trujillo ao povo dominicano.

USA PREPARA INTERVENÇÃO ARMADA EM CUBA

MOSCOU — O jornal "Trud" disse que os Estados Unidos enviaram tropas de fuzileiros à República Dominicana para preservar ali um ponto de partida para uma ação bélica contra Cuba.

SATELITE ESPIONA A TERRA

WASHINGTON — O Departamento de Defesa anunciou que um objeto não identificado está em uma órbita em torno da terra, e "poderia ser de origem soviética".

O comunicado do Departamento da Defesa precisa que o objeto em questão está sob vigilância constante das esta-

ções de localizações norte-americanas.

O objeto está em uma órbita polar. O Pentágono declarou que o misterioso satélite foi visto pela rede de observação da Marinha.

Foi descrito o objeto como sendo "ligeiramente menor" que os seis foguetes utilizados pela Aeronáutica americana para colocar em uma órbita polar os satélites "Discovers".

A órbita do objeto é a que seria mais propícia para um satélite "espião".

O "misterioso satélite" descoberto pelos postos de identificação da Marinha americana, teria um peso de cerca de 15 toneladas.

VINTE NOVE NAÇÕES

CONTRA TORTURAS
FRANCESAS NA ARGÉLIA
NAÇÕES UNIDAS — Os vinte e nove países do bloco Afro-Asiático concordaram em pedir a intervenção do Secretário Geral da ONU para que cessem as torturas de argelinos nas prisões francesas.

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral
sob a responsabilidade dos
profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edr. dos Arrumadores, 30 s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Gurigica Vibrou Com Lott

O nosso Bairro, da Zona Sul, assistiu na última quarta-feira à posse da Diretoria que se encarregará de levar ao povo a candidatura nacionalista do Marechal Lott.

A vibração festiva popular, esferizada pela atuação das batucadas "Moçidade da Praia" e "Girassol", bem demonstra que Lott é povo, é sentimento autêntico brasileiro. Mostra que o Marechal não precisa buscar em devaneios europeus o que encontra aqui: a alma de um povo que o acolhe como um representante legítimo seu.

Na solenidade de empossamento da Diretoria do Comitê pró-Lott, estiveram presentes o sr. Mário Nicoletti, representando o dr. Carlos Von Schilgen, deputados Evaldo Ribeiro de Castro (PTB), Hilário Toniato (PSD), dr. Lucas Prado Netto, deputado Parente Frota (PSD) entre outros.

O sr. Almir João Muniz, presidente do Comitê, é uma destacada figura daquele Bairro e o seu esforço patriótico, estamos certos, será muito bem recebido pelos que querem o bem do Brasil.



Querem Aumento os Empregados de Hotéis

Acompanhando o Sindicato dos empregados em Comércio, na luta por aumento de salários, os empregados em Hotéis e Similares, através do seu órgão de classe, empunham-se também na luta que aqueles desencadearam por um aumento de salário na base de 50%. O Sindicato patronal sugeriu o aumento dos seus servidores no aumento do Cafézinho, mas tendo a COAP negado esse aumento, por não justificar-se, também o órgão patronal negou o aumento dos seus empregados. De tudo isto se deduz que o simples aumento de Cr\$ 0,50 no cafézinho dá para os donos de hotéis e bares pagar um aumento de salários e ainda ficar com a sobra.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NO VESTUÁRIO

Formou-se há pouco em nossa Capital, a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário. Já na segunda reunião contava aquele novel órgão de classe com uma adesão de 43 associados e a sua Diretoria

composta de homens experientes na vida sindical de nosso Estado, como os Srs.: Otávio Lopes Filho, Moisés Barbosa e Manoel Correia dos Santos. Já tendo sido eleita a Diretoria, estamos informados que na próxima reunião de quarta-feira, irão os trabalhadores do vestuário discutir os seus Estatutos.

PLEITEAM AUMENTO DE SALÁRIOS OS FERROVIÁRIOS DA VITÓRIA-MINAS

Encontram-se no Rio, os dirigentes sindicais, Etevaly Ferraz e Ireneu Francisco Dias, respectivamente, Presidente e Tesoureiro do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias de Vitória, que foram à Capital da República discutir com a alta direção da Cia. Vale do Rio Doce, uma tabela de aumento de salários, para a sua categoria profissional. Pelo que estamos informados, a tabela já foi feita e aprovada, dependendo tão somente de sua publicação, para que entre em vigor.

SINDICATOS DE CACHOEIRO AO LADO DOS GREVISTAS

Os Sindicatos de Cachoeiro do Itapemirim, através dos

COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

legados do Trabalho e do I.A.P. I., procurar os dirigentes sindicais e saber quais os motivos que os levam a desacreditarem nos seus auxiliares, com função em Cachoeiro.

GRAFICOS REUNEM-SE
DOMINGO, DIA 14, AS 9
HORAS DA MANHÃ

Em comunicado distribuído à imprensa, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, convoca todos os seus associados, para uma reunião a realizar-se na sede do Sindicato, à Rua Engenheiro Pinto Paiva, No. 67, 1ª andar, quando deverão tratar de problemas de Organização e Assuntos Gerais da classe.

25% DE AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS DE VITÓRIA

Depois de uma intensa luta por mais de 60 dias, os comerciantes de Vitória, através do seu órgão de classe, acabam de conseguir para todos os empregados no comércio um aumento de salário de 25%. Agora o Sindicato vai consultar a sua Federação para ver as possibilidades de elevar esse aumento para todos os comerciantes do Espírito Santo. Segundo estamos informados o Conselho Sindical dará todo o apoio possível à luta.

DR. ALDEMAR O NEVES

Advogado Geral
Residência: Rua 13 de 10 casas
Cachoeiro de Itapemirim - 1º andar - Fone 38-18
VITÓRIA

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando as Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Aumento de Salário: Cafézinho Não dá Prejuízo

Por ter a COAP denegado o aumento no preço do cafézinho, pleiteado pelos proprietários de bares, cafés e hotéis, os empregados em hotéis e similares não terão o aumento por que vinham lutando, que seria de 25%. Isto porque, na reunião conjunta de segunda-feira, na Delegacia do Trabalho, da qual participaram empregados e empregadores, estes argumentaram que não lhes era possível atender à reivindicação dos seus serviços porque a COAP não havia concedido o aumento que pleitearam na chicara de café, e sem o referido aumento tomariam prejuízos se arcassem com as despesas que acarretaria o aumento salarial.

Entretanto, em entrevista concedida à imprensa pelo agente do IBC, no Espírito Santo, Sr. João Batista Lyrio,

ficou autenticado que a argumentação dos componentes do Sindicato de Hotéis e Similares é bastante destituída de qualquer fundamento quanto aos pretensos prejuízos. Mas reportemos ao que disse o Sr. João Batista Lyrio sobre o assunto:

— "Na verdade o lucro auferido pelas torrefações é bastante elevado, porquanto, depois de torrada uma saca de café de 60 quilos (vendida por 750 cruzeiros) são apurados de 45 a 48 quilos de café em pó, cuja tabela especifica tm 35 cruzeiros, do torrador ao varejista e deste para o consumidor, na base de 40 cruzeiros em quilo. De qualquer maneira, as torrefações, em cada saca de café fornecida pelo IBC, auferem um lucro líquido de 290 cruzeiros".

Prosseguindo, afirma o Sr. João Batista Lyrio:

— "O consumidor não deve, portanto, pagar mais de 40 cruzeiros o quilo do café em pó, como aliás, está bem visível no próprio rótulo do pacote. E deve, e solicitamos mesmo que faça isso, apontar-nos quais os varejistas que estão burlando a tabela, pois determinaremos, de imediato, a suspensão do fornecimento, no caso dos varejistas, e no fechamento da torrefações, se partirem, delas o aumento".

SOBRE O CAFÉZINHO

— "Volto agora ao cafézinho, com o sentido apenas de esclarecer a minha declaração inicial, de que não acredito que o cafézinho e a média estejam dando prejuízo. Por estudos que possuímos, um quilo de café permite 90 chicaras de bom café, o que vem a dar 135 cruzeiros, um quilo de açúcar custa 25 cruzeiros e cada chicara leva uma média de 25 gramas; o quilo de café custa 35 cruzeiros; teremos, então, um lucro de 55 cruzeiros, líquido, num quilo de café para os que trabalham com os "expressos". Concluindo afirma o agente do IBC:

— "Devo adiantar ainda, para reforço, que o cafézinho passou para 1 cruzeiro e 50 centavos, quando a saca em grão custava, em média, e 800 cruzeiros e não era de boa qualidade. Agora, entregamos, pela metade, e café de boa qualidade".

NÃO AUMENTAM PORQUE NÃO QUEREM

Com isto fica evidenciado que os proprietários de bares, cafés e hotéis não aumentam os salários de seus empregados porque não querem. Isto sim. Possuindo, pela desenfreada ganância, têm a mente obscurecida, fato que os impede de verem as necessidades dos que para eles trabalham.

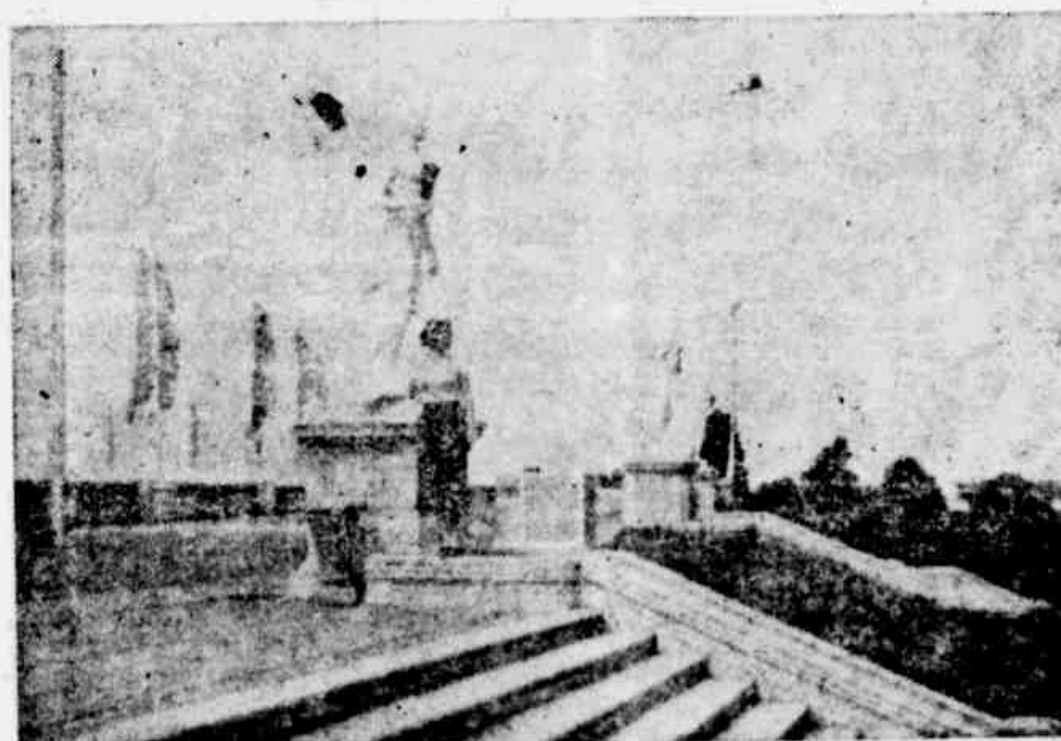
Contudo, cabe aos empregados em hotéis, bares e similares, a última palavra. Que pressionem seus patrões, por intermédio de entidade sindical, para verem se terão aumento em seus míseros salários ou não...

Exército e...

da colaboração sincera e dedicada de seus filhos. Precisa, também, de capitais, mas nunca em dinheiro que humilha". (Alusão, sem dúvida alguma, às humilhantes condições que nos são impostas pelos grupos financeiros internacionalistas). E, concluindo, mais adiante, estigmatizando os

derrotistas: "As cassandras continuam, insistentemente, a dizer que o Brasil está perdido, que o Brasil está com o pé no abismo. E dizem isso conscientemente, certas de que estão falseando a verdade para o povo. Felizmente, esse mesmo povo, hoje bastante esclarecido, não mais acredita nas balelas pregadas pelos inimigos do progresso".

BRASILEIROS NA U.R.S.S.



Os Flagrantes, obtidos em vários pontos de Moscou, registram momentos da permanência de uma delegação brasileira que foi à URSS



DE PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODORA DO
NORDESTE BRASILEIRO L. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARA & CIA
Depósitos:
CASA DE MARCHA - São Paulo - 2542 e 2543
CASA DE MARCHA - VITÓRIA - 2542 e 2543

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA

Rua Cães de São Francisco
Edifício Moscoso - Terreo -
Fone 28-62 - Vitória E.S.

Fábrica de Moveis

— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista
Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21
Custo de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você verá melhor serviço
Da Prefeitura do AÇOUQUE CENTRAL — O AÇOUQUE
Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo
O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Invés de Aumento Devassa nas Empresas de Ônibus

VICTOR BAGATELLI

Em ofício enviado ao Sr. Prefeito Adelfo Peli Monjardim, os empresários de ônibus pleiteiam a majoração das tarifas de seus veículos condutores. Para discutir o assunto o Prefeito Monjardim convocou, no salão nobre da Prefeitura, quinta-feira última, uma reunião, presidindo-a, composta por empresários, líderes sindicais, a imprensa falada e escrita e políticos.

Após a discussão o Sr. Prefeito mandou que lessem o ofício enviado pelos empresários, no qual dizem ser, imperiosamente, necessário o aumento das passagens dos ônibus, alegando que peças, gasolina, salários dos empregados, tudo, enfim, de uso para a manutenção dos coletivos, tiveram os seus preços elevados.

Muitos dos presentes mostraram-se, efetivamente, contrários aos anseios dos empresários, alegando que os mesmos têm uma boa margem de lucros; insistiu o Dr. Rubens, representante dos empresários, em afirmar que estavam enganados os contrários ao aumento, tendo, então, o Sr. Boécio Pacheco de Faria exigido que os mesmos publicassem as suas respectivas escritas, provando, assim, que estavam enganados; o Dr. Rubens explicou a impos-

(Continua na segunda pag.)

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Círculo Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória E. E. Santo

Prossegue a Greve no Sul do Estado - Industriais, comerciantes, Agricultores e Trabalhadores em Vitória e Municípios Deflagarão o Boicote na Quarta-Feira.

Enquanto em Cachoeiro de Itapemirim e Castelo prossegue o boicote do povo aos guichets da Companhia Central "Brasileira", em Vitória articula-se as providências finais para idêntica aclosão reivindicatória por parte das populações não só da Capital como mesmo dos municípios vizinhos junto ao truste norte-americano.

ASSEMBLÉIA EM CACHOEIRO

Na última terça-feira, realizou-se em Cachoeiro do Itapemirim importante reunião, contando com a participação de todos os dirigentes "grevistas" o sul do Estado e de uma Comissão de Vitória composta pelos Srs. Dr. Américo Buaiz (Presidente da Federação das Indústrias), Henrique Meyerfreund (Proprietário da Fábrica Garoto), João Aguiroz (Representante da Fábrica de Biscoitos Alcobaca), José Saad (Presidente da Federação do Comércio), José Martins Feitas (Presidente do Conselho Sindical), Manoel Santana (Secretário Geral do Conselho Sindical) e Claudionor Pereira de Araújo (Vice-Presidente do Conselho Sindical). Pelo Governo do Estado, Dr. Asdrubal Soares, Secretário de Viação e Obras

Públicas, e pela Central "Brasileira" o Sr. Vicente Burian, Gerente da subsidiária da Bond and Share.

PROSSEGUIMENTO DA "GREVE"

Dos debates efetuados evidenciou-se a posição de intransigência da Companhia Central "Brasileira" em não ceder à reivindicação do Movimento no sentido de uma justa redução nos preços das tarifas. Isto apesar do Governo do Estado, através do Secretário Asdrubal Soares, haver proposto à companhia norte-americana a redução de cinquenta por cento (de Cr\$ 2,00 para 1,00) na entrega do quilômetro da Rio Bonito (estação) à Central "Brasileira". Em face disso, por decisão unânime, foi decidido o prosseguimento do movimento paralisando tendo os representa-

tes de Vitória se comprometido a aderir ao boicote.

Como consequência da Assembleia realizada na terça-feira, em Cachoeiro do Itapemirim, o Presidente da Federação da Indústria, Dr. Américo Buaiz, convocou uma reunião da Indústria, do Comércio e do Conselho Sindical do Espírito Santo, realizada ante-ontem (dia 11) na sede da entidade que preside. Desta reunião também participou a Federação das Associações Rurais do Estado, Dr. Guilherme Pimentel Filho.

Da troca de opiniões havidas entre os líderes das entidades acima referidas, foram adotadas as seguintes decisões:

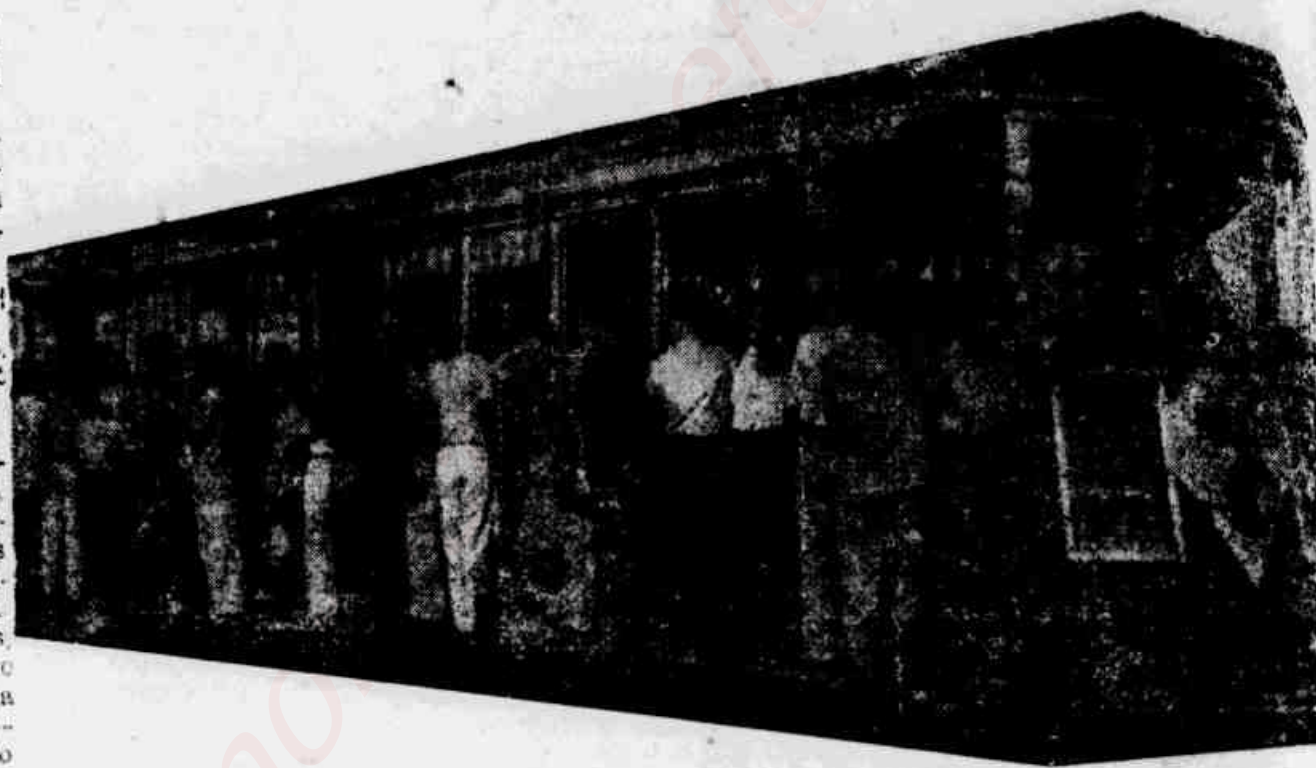
- 1) Deflagração do Movimento Grevista em Vitória, Cariacica e Vila Velha na próxima quarta-feira;
- 2) Considerando a participação ativa e simpática de Sr. Carlos Lindenberg na luta pela redução das tarifas elaborar e entregar pessoalmente no dia de hoje (13) as razões das medidas tomadas;
- 3) Criação de uma comissão dirigente da Greve, composta por quatro membros das seguintes entidades: Federação da Indústria, do Comércio, das Associações Rurais, e do Conselho Sindical;
- 4) Elaboração de um Mani-

festó a ser dirigido ao povo capixaba. NECESSARIO O APOIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

No momento em que as classes produtoras e os trabalhadores através de suas entidades de classe assumem uma posição patriótica em defesa do desenvolvimento industrial do Estado, que se acha tolhido em grande parte, atual-

mente, devido a ação negativa do truste norte-americano Central "Brasileira", necessário se torna que os representantes do povo na Assembleia Legislativa, nas Câmaras Municipais de Vitória, Cariacica e Vila Velha tomem uma posição mais ativa ao lado das forças que lutam pela redução nos preços das tarifas. Pois o povo espera que os legislativos capixabas indi-

quem seus representantes para participarem oficialmente na Comissão dos Dirigentes da Greve. Espera-se também que os estudantes de Vitória e suas entidades, a exemplo do que vem ocorrendo em Cachoeiro do Itapemirim, tomem participação mais ativa, que venha contribuir para uma vitória mais rápida contra a exploração abusiva da Central "Brasileira".



Calamidade da Central 'Brasileira' que também sempre foi motivo de constantes assaltos à bolsa do povo sobre o pretexto de aumento salarial

Instalado Seminário Pró Desenvolvimento Sócio-Econômico do Espírito Santo

A feliz iniciativa da Federação das Indústrias de nosso Estado em constituir um Grupo de Trabalho para estudos de problemas nossos proporcionou a instalação do Seminário Pró-Desenvolvimento Sócio-Econômico do Espírito Santo.

Em fins da semana passada reuniram-se no Salão do Centro do Comércio de Café as classes produtoras, associações, meio universitário e integrantes do povo espírito-santense. Presente também o Governador, Sr. Carlos Lindenberg, que emprestou apoio incondicional à iniciativa, interessado que se mostra no estudo dos problemas de base da economia do Estado.

Entre os nomes à frente do movimento destacou-se o Di-

retor do Departamento Regional do Sesi, Dr. Jacy Montenegro Magalhães, por sua experiência já em Pernambuco, Goiás e Santa Catarina.

O acontecimento marcará, sem dúvida, o começo de uma racionalização administrativa do Estado, indo de encontro

"Rainha" (Linda) do Andaraí Visita Folha

A linda Srta. Alvanita Sales e Araújo, possuidora de dois olhos brilhantes da cor do mar — é a Rainha do "Bloco Batucada do Andaraí Futebol Clube", de Mulembá, que honrou-nos ontem, pela manhã, com a sua visita.

Disse-nos Alvanita que o seu bloco mimoso encontra-se bastante animado e ensaiando muito, fato, que ela con-

sidera imprescindível para se obter a vitória no Concurso dos Blocos, instituído pela Prefeitura.

Soubemos também que o "Bloco Batucada do Andaraí" deu-lhe no dia da instalação, no Teatro Carlos Gomes, do Comitê Estadual Pró Lott.

Na próxima semana FOLHA CAPIXABA publicará entrevista (com fotos) da linda Rainha Alvanita.

Que esperem, portanto, os leitores.

Leonides de S. Leine
Escreve:

Coluna Estudantil

UBES Anuncia Greve Total Contra o Aumento das Anuidades Escolares

Depois de realizada uma assembleia geral extraordinária na sede da União, Brasileira dos Estudantes Secundários, em Fortaleza, a referida entidade anuncia para as demais existentes em todos os pontos do país a data da greve contra o absurdo aumento das anuidades escolares. A greve nacional dos estudantes iniciará no próximo dia 25 do corrente, quando, também, manifestará a maior parte dos sindicatos, dando apoio aos estudantes. Isto porque, logo

depois de anunciada a greve, a UBES recebeu ofícios de mais de duzentas agremiações sindicais e instituições, dando apoio à entidade.

Respondendo uma pergunta de um jornalista, sobre a greve, o presidente Raimundo Nonato disse:

— Só desistiremos dela depois de nossa vitória total, que é também a vitória dos estudantes brasileiros, constituída em sua quase totalidade

de filhos de famílias pobres".

"Outrossim, sabemos que, segundo afirmou o diretor do Departamento do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Cultura, Sr. Gildasio Amado, aquele órgão competente desconhece a razão desse movimento, enquanto disse que o aumento de taxas será de 35 a 40%. Sendo que os colégios de primeira terão sua tabela um pouco mais alta."

Até o presente momento não sabemos da posição da UEE e nem da UEE frente este movimento. Mas a qualquer hora em que estas entidades se manifestarem estaremos fazendo a cobertura dos acontecimentos, pois, isto é o que esperamos tão logo se inicie a greve nacional.

FIM DE SEMANA

Foi verdadeiramente espetacular a instalação do Comitê Estadual Pró-Candidatura do honrado marechal Teixeira Lott, em nosso Espírito Santo. Em geral acontecimentos dessa natureza não fogem do círculo restrito das reuniões protocolares. Com a candidatura de Lott está acontecendo o contrário. Simplesmente porque ela nasceu do povo e é destinada a um povo que não tolera ouvir falar em "vassouras", "salvadores", "falsos moralistas", "loucuras", ou coisa que o valha. Vivemos um momento sério e à frente do governo queremos um homem sério. A cambada pode discordar do marechal, pode não gostar dele (porque cambada não tolera gente correta), mas, é indiscutível que até o momento estamos diante de um homem decente. Essa decência dá engulho aos indecentes. Essa firmeza causa mal estar aos tiblos. Essa força de caráter ocasiona distúrbios hepáticos aos envenenados pela maldicência e pelo desejo de entregar o Brasil ao seu Tio, o espantalho Tio Sam, que apesar da velhice (que poderia ser venerável), não cria juízo. E se nós tivermos um pouquinho de juízo, não permitiremos jamais que um "louco" (não a ponto de rasgar dinheiro...) ou um charlatão venham a ter em um Palácio que é a Alvorada de novos dias para o Brasil.

Como disíamos, o espetáculo verificado no Carlos Gomes foi empolgante e emocionante. Discursos magníficos do governador Lindenberg, que falou com o coração à mostra, do deputado Ulysses de Carvalho e do jovem Wilson Carlos Souza, em nome dos estudantes capixabas. O povo lotou a Praça Costa Pereira, demonstrando que aqui em Vitória as forças entreguistas e reacionárias, ou simplesmente mal esclarecidas, poderão ganhar, porém (como diria um amigo popular) "terão de

inechar a veia do peixeço..." Porque de uma coisa estamos certos: os capixabas, honrando as suas tradições cívicas, o seu esclarecimento político, o seu patriotismo, votarão no marechal Lott.

A gente lê a notícia publicada no "Diário Carioca" e toma conhecimento de mais uma patifaria (articulada por esse homem que consegue o "milagre" de fazer poesia e entabolar negócios de vulto) do sr. Augusto Frederico Schmidt. O nome final é meio complicado e mais complicado ainda é a sua personalidade. Lírica para deslizar, mas na realidade voraz como piranha cheia de fome.

Damos a palavra ao líder da Federação Nacional dos Marítimos, comandante Taumaturgo Caio. Observe bem a patifaria que estão querendo consumir, que, todavia, não será consumada, porque as forças sadias da Nação, os patriotas, os que não se adaptam ao balcão de negócios com as causas da Pátria não permitirão.

"O marítimo", consideram o Lóide e a Costeira da mesma forma como a Petrobrás, isto é, inquecível." Acrescentou que qualquer tentativa nesse sentido será respondida com a greve total e imediata da classe.

O comandante a seguir, ele que é um verdadeiro líder, sem papas na língua, corajoso, denuncia os articuladores da marotagem e sugere medidas destinadas a melhorar a situação de nossa cabotagem e mesmo transporte marítimo internacional.

"Não procedem as alegações de que as nossas empresas deveriam ser entregues em virtude sua baixa mentalidade. Em estudo apresentado ao Ministério da Viação propusemos a fusão das duas companhias como medida imediata para a redução do prejuízo do governo. Todas as despesas de operações e manutenção serão consideravelmente menores, na nova e poderosa empresa resultante dessa fusão."

E sabem que quer a fusão, quem está agindo atrás dos bastidores? O celebre Augusto Frederico Schmidt. Celebre pelo seu galo branco, pelos seus versos e pelos seus negócios, nem sempre limpos... E sabem quem está no Ministério da Viação, pois não? O almirante que nunca embarcou em um navio e cuja viagem marítima mais longa tem se limitado à travessia da baía de Guanabara. Pois bem. Uma fusão de Schmidt com Amaraal Peixoto só pode dar em desgraceira. Para o Brasil.

"Por outro lado — prossegue o comandante Taumaturgo — não se compreende que o BNDE venha concedendo financiamentos a armadores particulares para construir estaleiros e nada fazer para auxiliar os estaleiros da Ilha de Viana e do Mocaguê, onde já construímos navios para os ingleses durante a guerra. A verdade é que existem grandes interesses em jogo, mais isto não deve servir de motivo para a alienação do Lóide e da Costeira."

E a sabotagem autêntica, clara, definida. Não enxerga quem não quer. Financiamentos para armadores particulares e nem um tostão para os nossos estaleiros. Ideias assim, atitudes assim, só podem nascer mesmo de cérebros corrompidos pelo entreguismo, pela falta completa de patriotismo.

O comandante acrescenta: "com 20 bons navios de cabotagem e 40 de longo curso, para as linhas internacionais, o Lóide e a Costeira poderão contribuir decisivamente para a economia nacional."

Um homem assim é que deveria estar em um posto do governo, no seu setor, em condições de liquidar com interesses e custos, que ferem os interesses nacionais.

Com Schmidt, Amaral, etc., temos de estar de olho aberto, ou melhor um olho no padre e outro na missa, porque eles são de "arrazar quartelão".

No mais, um bom fim de semana. A Costeira e o Lóide são inocentes.